

## ÍNDICE DO 1.º VOLUME

*Preâmbulo*, por Guy Avanzini

### PRIMEIRA PARTE

FLORESCIMENTO E DECLÍNIO DA ESCOLA? ... .. 11

#### CAPÍTULO 1

DO ENSINO DE CLASSE AO ENSINO DE GRAU (1918-1958), por Pierre ZIND ... .. 19

- I. *Uma tomada de consciência* ... .. 19
- II. *Abalo de um ensino de classe (1918-1935)* ... .. 21
  - 1. *Ensino do povo* ... .. 21
  - 2. *Ensino burguês* ... .. 31
- III. *A caminho da Escola Única (1936-1958)* ... .. 34

#### CAPÍTULO 2

UMA CERTA ESCOLA ÚNICA (1959-1973), por Pierre ZIND 47

- I. *Ensino agrícola* ... .. 48
- II. *Ensino secundário* ... .. 51
- III. *O ensino privado sob o regime da lei de 1959* ... .. 55
- IV. *Ensino superior* ... .. 57
- V. *Abertura em direcção às culturas regionais* ... .. 60
- VI. *Entre a espada e a parede!* ... .. 64

## CAPÍTULO 3

DA ESCOLARIZAÇÃO À DESESCOLARIZAÇÃO, por Guy AVANZINI ... ..	69
I. <i>Extensão da frequência e da obrigatoriedade escolares</i>	69
II. <i>Do insucesso à desescolarização</i> ... ..	76
III. <i>Desescolarização ou hiperescolarização?</i> ... ..	81

## SEGUNDA PARTE

PEDAGOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS ... ..	87
-------------------------------------	----

## CAPÍTULO 1

O FLORESCIMENTO DE UMA «BIOPEDAGOGIA», por Gérard BROYER ... ..	91
I. <i>Introdução: corpo e educação</i> ... ..	91
II. <i>A educação do corpo</i> ... ..	94
III. <i>Os grandes sistemas de educação física</i> ... ..	98
1. O Turnen ... ..	99
2. A educação física ... ..	101
3. O desporto ... ..	106
IV. <i>Evolução actual</i> ... ..	108
V. <i>Conclusão</i> .....	113

## CAPÍTULO 2

O CONTRIBUTO DA PSICOLOGIA E DA PSICANALISE PARA AS CONCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO ESCOLAR, por Georges PIATON ... ..	115
I. <i>Do «século da criança»</i> ... ..	115
II. <i>...à procura de uma Educação Nova</i> ... ..	117
III. <i>De Freud...</i> ... ..	120
IV. <i>...a Wallon e Piaget</i> ... ..	124
V. <i>Outros contributos: da psicologia experimental...</i> ... ..	127
VI. <i>...à infância inadaptada</i> ... ..	129
VII. <i>Dos testes na escola...</i> ... ..	131
VIII. <i>...à equipa educativa</i> ... ..	133

## CAPÍTULO 3

DA PSICOLOGIA À SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO, por Serge HONORÉ ... ..	135
I. <i>A psicologia como compensação</i> ... ..	136
II. <i>A psicologia como justificadora</i> ... ..	139
III. <i>A impotência prática dos psicólogos</i> ... ..	141
IV. <i>A função reprodutora da Escola</i> ... ..	143
V. <i>Exame crítico das teses de Bourdieu e Passeron</i> ... ..	146
VI. <i>Um mecanismo de reprodução: os dois sistemas de educação</i> ... ..	148
VII. <i>Qual o valor desta tese?</i> ... ..	150
VIII. <i>Cultura proletária e cultura escolar</i> ... ..	153
IX. <i>Esboço das relações ideológicas na Escola actual</i> ... ..	160
X. <i>Para concluir provisoriamente</i> ... ..	163

## TERCEIRA PARTE

EDUCAÇÃO E DIDÁCTICA ... ..	165
-----------------------------	-----

## CAPÍTULO 1

AS CORRENTES LIBERTÁRIAS: PRIMEIRAS TENTATIVAS, EXPERIÊNCIAS ESTRANGEIRAS, por Jean-Marie BESSE ... ..	169
I. <i>A pedagogia libertária de Leão Tolstoi (1828-1910)</i> ... ..	170
II. <i>As Escolas de Hamburgo</i> ... ..	171
III. <i>Neill em Summerhill</i> ... ..	176
IV. <i>De Hamburgo a Summerhill</i> ... ..	180
V. <i>As Kinderlaeden alemãs</i> ... ..	182
VI. <i>Na Itália: experiências antiautoritárias</i> ... ..	185
VII. <i>De Tolstoi até aos nossos dias</i> ... ..	186

## CAPÍTULO 2

As correntes libertárias: EXPERIÊNCIAS FRANCESAS, INFLUÊNCIAS E PERSPECTIVAS, por Jean-Marie BESSE	187
I. <i>Das influências às experiências</i> ... ..	188
1. <i>A psicanálise</i> ... ..	188



2. A influência dos anarquistas ... ..	191
3. Anarquia, esquerdismo e cristianismo ... ..	193
II. <i>Experiências francesas</i> ... ..	194
III. <i>Liberdade, autoridade, natureza</i> ... ..	199
IV. <i>Futuro das pedagogias libertárias?</i> ... ..	204

### CAPÍTULO 3

O GRUPO EM PEDAGOGIA, por Dominique GINET ... ..	209
— <i>Introdução</i>	
I. <i>O grupo na educação nova</i> ... ..	210
1. Os precursores ... ..	211
2. Durkheim e Dewey ... ..	212
3. Roger Cousinet e o método de trabalho livre por grupo	214
4. Célestin Freinet e a pedagogia de grupo ... ..	218
II. <i>A dinâmica do grupo-classe — a perspectiva psicossociológica em pedagogia</i> ... ..	219
1. Incertezas do trabalho por grupos ... ..	220
2. A classe como lugar de comunicação ... ..	223
3. A classe como realidade grupal ... ..	226
4. A problemática da formação dos docentes ... ..	230
<i>Conclusão</i> ... ..	232

### CAPÍTULO 4

O TRABALHO INDIVIDUALIZADO E A NEODIRECTIVIDADE, por Roger GILBERT ... ..	235
I. <i>As modalidades de ensino</i> ... ..	235
II. <i>Sistemas semi-individualizados</i> ... ..	236
III. <i>A verdadeira individualização</i> ... ..	237
IV. <i>O plano de Dalton</i> ... ..	238
V. <i>O sistema de Winnetka</i> ... ..	240
VI. <i>A individualização em Freinet</i> ... ..	241
VII. <i>O ensino individualizado segundo Robert Dottrens</i> ... ..	242
VIII. <i>Outras tentativas</i> ... ..	244
IX. <i>O trabalho individualizado no ensino secundário</i> ... ..	244
X. <i>Uma escola sem classes, professores sem cátedra</i> ... ..	245
XI. <i>O trabalho independente</i> ... ..	246
XII. <i>O futuro do trabalho individualizado</i> ... ..	247
XIII. <i>As máquinas de ensinar</i> ... ..	250
XIV. <i>A era dos computadores</i> ... ..	251
<i>Conclusão. De uma directividade para outra?</i> ... ..	253

## CAPÍTULO 5

A PEDAGOGIA DOS «INADAPTADOS» E SEUS ESPECIALISTAS, por Marie de MAISTRE ... ..	259
I. <i>O que é um inadaptado?</i> ... ..	259
II. <i>Os precursores: Jean Itard, Edouard Seguin</i> ... ..	259
1. Jean Itard ... ..	261
2. Edouard Seguin ... ..	265
III. <i>Alfred Binet e a pedagogia científica</i> ... ..	268
IV. <i>S. Borel-Maisonny e a ortofonia</i> ... ..	272
V. <i>A psicomotricidade</i> ... ..	274
VI. <i>Tendências actuais</i> ... ..	277
1. A deficiência mental e seus especialistas ... ..	277
2. As adaptações escolares e seus especialistas ... ..	280
a) Os psicopedagogos ou R. P. P. ... ..	281
b) Os especialistas em psicomotricidade ou R. P. M. ... ..	281
VII. <i>Situação actual da pedagogia especializada</i> ... ..	282
1. Papel dos R. P. P. e dos ortofonistas ... ..	282
2. A intervenção dos G. A. P. P. nas classes «normais» ... ..	282
3. Relações entre os G. A. P. P. e as equipas médicas ... ..	282
4. Pedagogia ou psicoterapia? ... ..	283
VIII. <i>Evolução desejável</i> ... ..	284
1. A prevenção da inadaptação ... ..	284
2. O pôr em questão das estruturas da infância inadaptada ... ..	286
3. A ultrapassagem da adaptação escolar ... ..	286
<i>Conclusão</i> ... ..	288